

Curativos de alginato para tratar úlceras de pressão

Esta é a tradução de um resumo de revisão sistemática "Alginate dressings for treating pressure ulcers", publicada na Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR) 2016, edição 1, art. No.: CD011277. DOI: 10.1002/14651858.CD011277.pub2. (<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD011277.pub2/abstract>). Para citação completa e detalhes dos autores, veja referência 1.

Tradução: Centro Cochrane do Brasil e Liga de Saúde Baseada em Evidências da Universidade Federal de Medicina (EPM-Unifesp)

Autoria dos comentários independentes: Wallace Newton Scott Junior

RESUMO

Introdução: As úlceras de pressão, também conhecidas como úlceras de decúbito, são áreas de lesão da pele e/ou do tecido subjacente. Os curativos são amplamente utilizados no tratamento de úlceras de pressão e há muitas opções disponíveis, incluindo curativos de alginato.

Objetivos: Avaliar os efeitos dos curativos de alginato para o tratamento de úlceras de pressão em qualquer ambiente de cuidados em saúde.

Métodos:

Métodos de busca: Esta foi uma revisão sistemática que realizou busca nas bases Cochrane Wounds Group Specialised Register, Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL), MEDLINE, EMBASE, EBSCO e CINAHL (até abril de 2015).

Crítérios de seleção: Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECRs) publicado ou não, comparando os efeitos de curativos com alginato com outros tipos de curativo ou nenhum curativo no tratamento de úlceras de pressão (estágio II ou acima).

Coleta e análises de dados: Dois autores extraíram os dados de todos os estudos incluídos e avaliaram o risco de viés independentemente.

Principais resultados: Foram incluídos seis estudos (336 participantes) que compararam curativos de alginato com seis outras intervenções, incluindo curativos hidrocoloides, curativos de prata com alginato e terapia com calor radiante. Cada

uma das seis comparações incluiu apenas um estudo e estes tinham números de participantes limitados e tempos de seguimento curtos. Todas as evidências foram consideradas de baixa ou muito baixa qualidade. Não houve evidência de diferenças entre o curativo de alginato e outros tratamentos em termos de cura completa da ferida ou eventos adversos.

Conclusões dos autores: Os efeitos de curativos de alginato em comparação com tratamentos alternativos não são claros. Os ensaios existentes são pequenos, de curta duração e com risco de viés. Os tomadores de decisão podem querer considerar aspectos como o custo e as características do controle da úlceras próprias de cada curativo (como por exemplo, o controle do exsudato).

REFERÊNCIA

1. Dumville JC, Keogh SJ, Liu Z, et al. Alginate dressings for treating pressure ulcers. Cochrane Database Syst Rev. 2015;5:CD011277.

COMENTÁRIOS

Os autores mostram a dificuldade de se estabelecer um tratamento padrão para escaras de decúbito, que são um dos problemas no dia a dia dos pacientes acamados. Essa dificuldade ocorre devido à escassez de trabalhos sobre o assunto, todos com pequeno número de casos e alguns vieses de interesse. Há necessidade de se prosseguir com pesquisas e publicações para melhores conclusões.

†Especialista em Clínica Médica, Hospital Edmundo Vasconcelos, São Paulo, Brasil.

Tradução e adaptação:

Centro Cochrane do Brasil e Liga de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina — Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp)

Rua Pedro de Toledo, 598

Vila Clementino — São Paulo (SP)

CEP 04039-001

Tel. (11) 5579-0469/5575-2970

E-mail: cochrane.dmed@epm.br

<http://www.centrocochranedobrasil.org.br/>